



F.N.L.I.J

Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil

Prezada Sra. Dolores Prades

Ilustres signatários da solicitação para a criação de uma Subseção do IBBY em São Paulo

Acusamos o recebimento da solicitação para a criação de uma Subseção do IBBY no Estado de São Paulo, quando encaminhada era a data em que se realizava a Assembleia Geral, convocada para todos os Instituidores, Mantenedores e Granbeneméritos, no dia 28 de abril de 2023.

Neste momento, ainda na condição de Presidente/Interventor, julgamos apropriado aguardar a conclusão do ciclo de constituição dos Conselhos e a definição da Direção da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, para que pudéssemos apresentar aos que assumiriam a condução desta Fundação a análise e resposta à solicitação.

Concluída esta etapa da constituição do novo quadro dirigente, agora na condição de Presidente eleito para dar continuidade ao trabalho desta Fundação, que estará completando no dia 23 de maio de 2023 seu aniversário de 55 anos de serviços prestados à causa da literatura infantil e juvenil, voltamos ao texto recebido, que nos merece toda a atenção.

Pelo interesse de 8 editoras, 40 escritores/ilustradores, 13 professores, 2 bibliotecárias, 2 Designers, 1 jornalista e mais algumas pessoas igualmente signatárias, pensamos que deve existir um consenso pois outros 5 Instituidores, 39 Editores Mantenedores e os Granbeneméritos que investiram e continuam destinando recursos materiais, financeiros e logísticos para que a FNLIJ não tivesse sua trajetória encerrada, todos também estão empenhados num projeto que está aberto para receber novos parceiros.

Quando aceitamos o desafio de colocar esta instituição em funcionamento pleno, assumindo como Interventor a direção da FNLIJ realizamos inúmeros eventos virtuais, convocando a todos para que participassem dessa fase de retomada da Fundação. Infelizmente, por razões que compreendemos da luta de cada empresa e de profissionais para enfrentamento de um período em que tivemos desde uma pandemia até crises econômicas e políticas, o apoio ficou limitado a um pequeno grupo.

Quando colocamos em debate o novo estatuto também não obtivemos a participação que entendíamos merecedora para uma causa tão nobre.

Felizmente conseguimos um grupo que acreditou ser possível a recuperação da FNLIJ, desde servidores dedicados, a colaboradores especializados, juntos fomos vencendo, um a um, os desafios, incluindo o de conseguir a vitória na ação judicial que inviabilizava a FNLIJ.

Estamos vivendo um novo momento e acreditamos que precisamos estar todos unidos, em busca de melhores condições para a produção cultural de escritores/ilustradores, que somam o maior número de signatários desta solicitação, informo que também sou escritor, crítico literário e tive a honra de ter um livro premiado em concurso nacional sobre a obra de Monteiro Lobato, promovido pela Prefeitura de Taubaté. Tenho, portanto, especial apreço pela classe que produz a literatura fundamental para atrair, cativar e possibilitar a formação do leitor.

Do mesmo modo, dirigindo-me aos educadores e especialistas de Literatura, acolho a parceria, quer porque sou também um especialista em Literatura Infantil, com mestrado e tese defendida sobre o tema, além de ter exercido por 10 anos a função de Reitor. Sinto-me honrado de ter professores participando de nossos projetos e numa de nossas linhas de planejamento teremos necessidade de contar com esta participação docente.

Aos Editores que firmaram este texto, com exceção da Editora Girassol, salvo algum engano, nunca contribuíram como Mantenedores, mesmo nessa fase mais crítica atravessada pela FNLIJ. De todo modo, expressamos a proposta de ampliarmos o número de membros MANTENEDORES, o que possibilitaria aos signatários acompanhar mais intensamente nossos trabalhos.

Infelizmente não temos a capacidade jurídica para acolher o pleito que nos foi encaminhado por razões que passamos a esclarecer:

1- A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil é regulada por normas, desde a Constituição Federal até a Resolução do Ministério Público do Rio de Janeiro, onde ela foi constituída.

Neste sentido, mesmo que o pleito fosse por uma filial da FNLIJ, o mesmo deve passar pela aprovação da Promotoria de Fundações.

2- Mas o pedido é no sentido de criarmos uma Subseção do IBBY em São Paulo, o que nos parece de flagrante incapacidade para o Presidente da FNLIJ decidir, considerando que esta é uma Instituição Internacional e não teríamos como regular o interesse administrativo de tão relevante instituição, que interliga tantos países do mundo pela causa da literatura infantil e juvenil.

De todo modo, podemos assegurar a todos os signatários, preocupados com a importante causa que nos une, que uma das nossas metas é a de estabelecer **REPRESENTAÇÕES da FNLIJ em TODOS OS ESTADOS DO BRASIL**, sobretudo os das regiões mais carentes, o que vai representar uma multiplicação de negócios para editores e oportunidades para escritores e ilustradores.

Pela atenção e respeito que merecem os signatários, passo a examinar e responder, um a um, todos os argumentos apresentados, mesmo antecipando nossa incapacidade para tratar de matéria do IBBY, que já foi informado sobre nossos planejamentos de expansão de atividades.

1- “À exemplo de alguns países que, pela sua dimensão territorial e diversidade cultural, optaram por ampliar e abrir novos espaços de representação para o livro para as infâncias e juventudes, nós, do [ibeac](#) - Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário -, do [INSTITUTO EMÍLIA](#), do [LITERASAMPA](#), do [SPLEITURAS](#), assim como profissionais da área, solicitamos a abertura de uma Subseção do IBBY em São Paulo”.

Países como EUA, Canadá, Índia, que são igualmente continentais não adotaram esta estratégia de divisão da representação do IBBY, portanto, o argumento da territorialidade ficaria prejudicado se formos considerar a maioria dos exemplos.

De todo modo, permita-nos dizer que uma Subseção que se instale no eixo Rio-São Paulo não representaria alcançar

2- “O propósito desta iniciativa reside em agregar e compor com diferentes instituições e com todas e todos aqueles preocupados com a formação de leitores e a promoção do livro e da leitura de qualidade, para contemplar e incluir a grande diversidade que hoje caracteriza a produção editorial e o fomento do livro e da leitura no nosso país”

“A formação deste coletivo visa incorporar e dar visibilidade à grande diversidade de autores, ilustradores, editores, livreiros, bibliotecários, mediadores, nem sempre incluídos no circuito tradicional. E, ao mesmo tempo, abrir espaços para a representação dos múltiplos olhares que hoje compõem a cena da literatura para as infâncias e juventudes. Um olhar inclusivo e democrático sobre o melhor do mundo do livro e da literatura para todas as crianças e jovens”.

Evidente que entendemos como uma possibilidade de agregar e talvez tenha sido proposta essa solução porque os signatários não tiveram oportunidade de acompanhar o período crítico da FNLIJ, mas possam estar disposto, neste momento, a participar de nossos projetos que são voltados para os interesses de todos os que atuam na produção do livro infantil e juvenil.

Não estamos interpretando como uma proposta de divisionismo, ou de pretensão de minimização da relevância da FNLIJ,

mas estamos dizendo que pela lei que regula fundações e pelo nosso estatuto não existe a figura jurídica de SUBSEÇÃO da FNLIJ.

3- Esta iniciativa responde às mudanças que marcam a contemporaneidade e que se traduzem, neste caso, na necessidade de construir novas pontes e reforçar e diversificar redes para o fomento de uma literatura de qualidade, cada vez mais representativa da multiplicidade e dos setores até pouco tempo restritos à invisibilidade.

Entendemos que frente ao aumento da desigualdade social, após a pandemia, que atingiu em cheio crianças e jovens, esta Subseção do IBBY/SP, resgatando uma das principais razões de ser do IBBY, pode se constituir em um elemento fundamental de articulação de grandes frentes para promover e levar uma literatura de qualidade para um número cada vez maior de crianças e jovens.

Resgatar o papel essencial da leitura de qualidade capaz de formar futuros leitores permanentes e críticos se coloca como um desafio para a proposta que este coletivo pretende compartilhar e imprimir em suas ações”.

Mais uma vez agradecemos a preocupação dos signatários e formulamos o convite para que participem na classe dos MANTENEDORES, O QUE LHE INCLUI NUMA DAS CATEGORIAS QUE PARTICIPA DA FNLIJ.

Caso possam comparecer ao evento do dia 23 de maio às 15 h na Casa da leitura, Rua Pereira da Silva, 86, terei a honra de lhes apresentar a mais completa Biblioteca especializada em literatura infantil e juvenil do país, que está aberta aos pesquisadores. Mais do que isto, terão oportunidade de conhecerem nossos planos que serão apresentados nesta data comemorativa do 55º aniversário da FNLIJ.

4- Por outro lado, geograficamente, São Paulo se constitui como um dos pólos de maior concentração da indústria editorial para crianças e jovens e maior mercado, o que em si é, em um país com as dimensões do Brasil, é mais uma razão para esta solicitação.

Temos a compreensão da importância desse estado motor do Brasil, bem como da população expressiva, mas nossa meta é também chegar na floresta amazônica com um projeto que será apresentado futuramente, bem como em outras regiões, bem menos potentes do ponto de vista de mercado, mas igualmente importantes do ponto de vista social.

5- É com o intuito de abrir novos espaços de atuação e ampliar as possibilidades que o IBBY oferece que solicitamos a criação desta Subseção IBBY/SP, de modo a somar e reforçar as possibilidades que a literatura oferece e a imagem desta no plano nacional e internacional. Somar e amplificar ações e vozes em torno da promoção do livro, da leitura é o que este coletivo se propõe.

Por derradeiro, mesmo já tendo manifestado a nossa incapacidade jurídica para este atendimento, permita-nos colocar em debate esta função específica que a FNLIJ desenvolve como representante do IBBY.

Primeiramente, vale ressaltar, esta não é a única atividade exercida pela FNLIJ. Aliás, se consultarem nosso estatuto poderão entender melhor a diversificação de linhas possíveis de atuações, apesar de todas estarem voltadas para garantirem a sustentabilidade da Fundação e sua dedicação ao seu fim específico.

Contudo, referindo a atividade de seleção de livros, autores e ilustradores, a mesma foi consolidada após décadas de exercício, contando com participação de especialistas, educadores que vivem em diversos estados do país.

A divisão dessa tarefa – ao nosso ver – se torna tecnicamente impossível, porque se a tarefa a ser cumprida para o IBBY é a de identificarmos os melhores autores e ilustradores, como seria possível a constituição de duas comissões julgadoras, sem estabelecermos critérios desiguais.

Este texto se tornou longo, pois poderíamos responder em dois ou três parágrafos, dizendo que não temos capacidade jurídica para criarmos subseção do IBBY, porque entendemos a boa fé e o propósito dos signatários, que por certo acolherão nossos convites e virão se integrar nesse novo momento da FNLIJ.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 2023

Julio Cesar da Silva
Presidente

Presidente